

O QUESTIONÁRIO SNAP-IV COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE (TDAH)

THE SNAP-IV QUESTIONNAIRE AS AN ASSISTANT TOOL IN THE DIAGNOSIS OF ATTENTION DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD)

Tiago Meneses de Souza¹
Lara Fernanda Papalardo Brandão²
Paulo Vitor Bernardes Sidney Silva³
Kalil Ribeiro Nunes ⁴
Fernanda Sousa Simões⁵
Rubia Carla Oliveira⁶

RESUMO: O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por um distúrbio comumente observado em crianças e manifesta-se por meio de sintomas como a hiperatividade, impulsividade e falta de atenção. O diagnóstico é realizado através de avaliação clínica de acordo com histórico do comportamento. Este estudo verificou a utilização do questionário SNAP-IV como instrumento auxiliar no diagnóstico de TDAH, discutindo suas vantagens e/ou limitações. Este trabalho trata-se de um levantamento bibliográfico por meio ²²¹⁶ de publicações sobre a temática. Os artigos encontrados foram selecionados, excluindo os que se apresentaram incompletos, privados ou publicados anterior ao ano de 2018. A partir de leitura crítica, as informações foram analisadas e discutidas no presente estudo. O questionário SNAP-IV apresenta boa confiabilidade e sensibilidade ao detectar sintomas de TDAH, sendo ainda capaz de medir grau de gravidade do mesmo. Verifica-se que os resultados do teste podem sofrer variação de acordo com o ambiente ou por quem o avalia. Isto sugere que a avaliação deve ser realizada por múltiplos informantes, buscando compreender o comportamento do indivíduo em diferentes contextos. Recomenda-se a utilização do questionário como ferramenta auxiliar na detecção do transtorno, mas ressalta-se que o mesmo não deve ser utilizado individualmente para determinar um diagnóstico.

Palavras-chave: Avaliação clínica. Comportamento. Triagem.

¹Estudante de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

²Estudante de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

³ Estudantes de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

⁴ Estudantes de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

⁵ Estudantes de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

⁶Orientadora do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

ABSTRACT: Attention Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) is characterized by a disorder commonly observed in children and manifested by symptoms such as hyperactivity, impulsivity and lack of attention. The diagnosis is made through clinical evaluation according to historical behavior. This study verified the use of the SNAP-IV questionnaire as an auxiliary instrument in the diagnosis of ADHD, discussing its advantages and/or limitations. This work deals with a bibliographic survey through publications on the subject. The articles found were selected, except those that were incomplete, private or published before the year 2018. From the critical reading, the information was left and left in the present study. The SNAP-IV questionnaire has good reliability and sensitivity for detecting ADHD symptoms, while still being able to measure degrees of pregnancy. Check if the test results can vary according to the environment or by who evaluates it. This suggests that valence must be realized by multiple informants, seeking to understand the individual's behavior in different contexts. It is recommended to use the questionnaire as an auxiliary tool in detecting deconstruction, but it should be noted that it should not be used individually to determine a diagnosis.

Keywords: Clinical evaluation. Screening behavior.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios de comportamento mais comuns na infância, sendo evidenciado anterior aos sete anos de idade. Caracterizado pela hiperatividade, impulsividade e falta de atenção, o TDAH compromete a 2217 qualidade de vida do ser humano, seja em casa, na escola, no trabalho ou socialmente (LOPES et al. 2012). De acordo com Rusca-Jordán e Cortez-Vergara (2020), a origem do TDAH é biológica e etiologicamente, possui vários fatores que contribuem para o seu desenvolvimento, sendo estes genéticos ou ambientais.

Indivíduos hiperativos, são comumente rotulados como indisciplinados, entretanto, a indisciplinada propriamente dita não possui relação com nenhuma causa patológica, mas sim com o respeito aos limites impostos. Neste sentido, se distingue da hiperatividade, uma vez que a criança hiperativa não consegue conter seus impulsos. No ambiente familiar ou escolar, há muitos impasses para lidar com o transtorno, pois mesmo a criança sendo bem instruída, esta não consegue se desvencilhar por completo das condutas características do TDAH. Além disso, devido principalmente à dificuldade de interação social, as crianças com TDAH podem acabar sendo vítimas de preconceito (COSTA; POCAHY; SILVA, 2020).

O diagnóstico é realizado através de avaliação clínica e ocorre por meio do reconhecimento de comportamentos específicos do transtorno em vários contextos e ambientes, sendo ainda necessário que ocorra um padrão persistente dos sintomas por seis meses no mínimo (ROCHA; ROSA, 2019).

Segundo Pylro e Rossetti (2014), há controvérsias em relação aos métodos de avaliação e diagnóstico do TDAH, devido principalmente ao embasamento se dar somente a partir de observação e relatos dos sintomas comportamentais. Isso faz com que o tratamento ou intervenções seja muitas vezes inadequado, inclusive com o uso excessivo ou desnecessário de medicamentos.

A falta de um instrumento padrão para identificar de maneira precoce as alterações nos mais distintos campos de desenvolvimento faz com que os processos avaliativos se tornem mais complexos e dificultosos. Neste contexto, em busca de facilitar e auxiliar o diagnóstico, o questionário SNAP-IV (Anexo A) se torna um aliado. Este, é um instrumento de avaliação capaz de pontuar dezoito sintomas do distúrbio de acordo com uma escala em níveis de gravidade (BUTTOW; FIGUEIREDO, 2019; CASTILLO; MOLINA, 2020).

Com esta pesquisa, propõe-se acrescentar conhecimentos relacionados ao SNAP-IV como método auxiliar no diagnóstico de TDAH, visando beneficiar e otimizar o tratamento, cooperando ainda para a compreensão do tema por toda a sociedade. Além disso, este estudo se justifica por ser um veículo de promoção acerca do assunto, fornecendo informações que podem ser utilizadas para subsidiar futuras pesquisas e contribuir para o desenvolvimento de projetos e programas em busca de um melhor prognóstico para o paciente.

Objetivo

Este estudo buscou verificar a utilização do questionário SNAP-IV como instrumento auxiliar no diagnóstico de TDAH, discutindo suas vantagens e/ou limitações.

Metodologia de busca

Este trabalho consistiu em uma pesquisa classificada como exploratória e descritiva por meio de um levantamento bibliográfico, assim como proposto por Parente e Silvério (2019). Os

dados foram coletados por meio do levantamento online em plataformas como *Scielo* e *Google Acadêmico*, compreendendo produções científicas que contemplam a temática abordada, restringindo-se as datas de publicações entre os anos de 2018 a 2022. Artigos incompletos ou de acesso privado foram excluídos da amostra.

A seleção dos artigos se deu através de palavras-chave para pesquisa, dentre estas: SNAP-IV, TDAH, testes clínicos, diagnóstico, entre outras. Foram lidos os títulos e resumos dos artigos encontrados, identificando os objetivos e conteúdo, excluindo os que não apresentaram interesse para o presente trabalho.

Os artigos pré-selecionados foram lidos integralmente e criticamente avaliados, analisando suas informações, as quais foram posteriormente discutidas e relacionadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados um total de 29 publicações, das quais foram excluídos 20 por encontrarem-se incompletos ou com acesso privado e também devido a data de publicação ser inferior ao ano de 2018. Os estudos utilizados estão demonstrados no quadro 1.

Quadro 1 - Artigos de revisão relacionados ao questionário SNAP-IV para detecção de TDAH.

Nº	Autor e ano	Objetivo	Conclusão
1	Brasil, 2022.	Aprovar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.	Fica aprovado o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas, sugerindo a utilização do recurso pelas Secretarias de Saúde do Estado, do Distrito Federal e dos municípios. Os gestores do SUS devem estruturar a rede de assistência, incorporando o método no atendimento público.
2	Ferreira; Gomes, 2022.	Apresentar um estudo de caso de uma criança, detalhando a avaliação psicológica a que foi submetida e o início da intervenção terapêutica.	A escolha de instrumentos psicométricos permitiu a elaboração de interferências diagnósticas que orientam a intervenção no sentido de minimizar os sintomas e otimizar o prognóstico.
3	Costa et al., 2019.	Investigar as propriedades psicométricas da versão curta ou MTA da escala Swanson, Nolan e Pelham, versão IV (SNAP-IV) que mede os sintomas do TDAH e transtorno desafiador de oposição.	O SNAP-IV se apresentou como uma escala com boas propriedades psicométricas em uma escola brasileira e amostra clínica.
4	Castro, 2021.	Ampliar o conhecimento sobre o TDAH com foco na	A utilização do questionário SNAP-IV apresentou-se eficaz no auxílio ao diagnóstico

		intervenção pedagógica voltada ao diagnóstico precoce dos problemas no aprendizado com relação aos sintomas do transtorno.	precoce do TDAH, no entanto, é importante que profissionais da educação tenham conhecimento e saibam utilizá-lo.
5	Miranda, 2022.	Verificar a utilização de instrumentos de coleta de dados para auxiliar a mediação no processo de ensino aprendizagem de um adolescente diagnosticado com TDAH.	Evidenciado a complexidade do TDAH, verifica-se a importância de compreendê-lo para convivência e atuação junto a pessoas com o transtorno. Assim, ocorrências são identificadas e podem ser trabalhadas de maneira mais pertinente.
6	Segamarchi, 2018.	Verificar o perfil cognitivo de crianças com idade entre 8 e 11 anos encaminhadas para avaliação neuropsicológica sob suspeita de TDAH.	O resultados mais desviantes do estudo referem-se ao desempenho escolar. Todavia, todos os participantes foram encaminhados com queixas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, sugerindo a necessidade de novas avaliações.
7	Silva, 2020.	Identificar o perfil socioemocional e motor de crianças na fase da segunda infância com indicativo de TDAH.	Mesmo que em idade precoce, as crianças com indicativo de TDAH já apresentam prejuízos no desempenho motor e nos aspectos socioemocionais, mesmo em olhares diferentes, seja de pais ou professores.
8	Godoi, 2020.	Investigar o perfil socioemocional de escolares do ensino fundamentalII com indicativos do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade nas aulas de educação física e em casa.	Foram identificados 14 escolares com indicativos de TDAH, sendo o Transtorno de Oposição Desafiante mais frequente no âmbito familiar do que escolar. Devido às limitações do estudo, sugere-se futuras pesquisas que incluam um número maior de amostra.
9	Iamaguti et al. 2021.	Investigar a validade fatorial, confiabilidade e acurácia da Escala SNAP-IV em uma amostra de pré-escolas de 1 a 5 anos.	O objetivo do questionário SNAP-IV não é diagnosticar, mas servir como ponto de partida para levantamento de sintomas primários, selecionando crianças com sintomas suspeitos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

O Ministério da Saúde por meio da Portaria Conjunta nº 14, de 29 de julho de 2022 validou a escala SNAP-IV como ferramenta auxiliar para detecção de TDAH e aprovou a utilização do questionário pelos profissionais da saúde, enfatizando que o mesmo é capaz de servir como parâmetro de seguimento, delineando medidas de intervenção em busca do melhor prognóstico para o paciente (BRASIL, 2022). A escala SNAP-IV é de domínio público e possibilita através de escores quantitativos em 18 itens, calcular e determinar quatro níveis de gravidade do TDAH, sendo: “nem um pouco”, “só um pouco”, “bastante” e “demais”

(FERREIRA; GOMES, 2022).

O estudo realizado por Costa et al. (2019) investigou as propriedades psicométricas do questionário SNAP-IV, com objetivo de medir os sintomas do TDAH e descreveu que a avaliação realizada pelos familiares apresentou competência em uma instituição escolar e amostra clínica. De acordo o autor, questionários são os instrumentos de maior confiabilidade em comparação a métodos de entrevista para calcular sintomas do transtorno. Em consonância, Castro (2021) verificou as propriedades da escala SNAP-IV, em busca de estabelecer sua fidedignidade e conformidade ao dar o diagnóstico de TDAH e seus resultados validaram o instrumento em elevada compacidade, considerando-o como uma ferramenta de muita utilidade ao auxiliar na detecção do distúrbio.

Em um estudo de caso realizado por Miranda (2022), o questionário SNAP-IV foi utilizado, aplicando-o a professores e pais de uma criança de 13 anos, previamente diagnosticada com TDAH, com o intuito de evidenciar possíveis sintomas peculiares do transtorno. A análise dos dados permitiu verificar características do sujeito, entre elas a desatenção, hiperatividade e comportamento opositor. É importante salientar a necessidade de reavaliações dos pacientes com determinado transtorno, com a finalidade de acompanhar a evolução do indivíduo, bem como controle dos sintomas.

2221

Em contrapartida, Segamarchi (2018) comparou as respostas obtidas a partir do questionário SNAP-IV aplicado a familiares e profissionais de educação a fim de averiguar possíveis sintomas de TDAH e constatou que houve discrepância entre eles. Na visão da escola, 41,7% dos alunos possuem perfil clínico para TDAH, mas para os pais, somente 33,3% foram apontados com possíveis sintomas do transtorno. A pesquisa relata que o instrumento é confiável no que tange a detecção de sintomas, mas ressalta a discordância de resultados entre pais e professores.

Da mesma forma, Silva (2020) também obteve resultados muito diferentes ao comparar o questionário respondido pelos pais e professores, apresentando 66% de discordância em suas observações. Na ótica familiar, 24 crianças foram descritas com hiperatividade e impulsividade, porém, pelo olhar dos professores, apenas 12 crianças possuem essas características. Quanto a desatenção, apenas uma criança foi apontada pelos pais, enquanto que para os professores, 17

crianças se enquadram neste aspecto. Para Godoi (2020), a criança pode apresentar comportamento diferente de acordo com os ambientes e contextos que se encontra ou com as pessoas que se relaciona e por este motivo, os resultados do questionário podem sofrer variação dependendo de quem o avalia. Neste sentido, dá-se a importância do diagnóstico a partir de um trabalho multidisciplinar e com olhar criterioso.

Ressalta-se que o questionário SNAP-IV é apenas um instrumento de triagem com a finalidade de rastrear possíveis sintomas de TDAH, sendo assim, não deve ser utilizado individualmente para determinar um diagnóstico. Os indivíduos com sintomas característicos apontados no questionário são considerados apenas como suspeitos para o transtorno e posteriormente são encaminhados para avaliações especializadas. Ademais, faz-se necessário a realização de um diagnóstico precoce, visto que este processo psicopatológico gera um declínio do funcionamento em diferentes esferas pessoais e interpessoais (IAMAGUTI et al., 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionário SNAP-IV demonstra boas propriedades psicométricas, apresentando ótima sensibilidade em relação aos sintomas observados e deve servir como instrumento para auxiliar no diagnóstico do TDAH.

2222

É válido ressaltar que o comportamento das crianças com TDAH pode se manifestar de diferentes formas de acordo com o contexto em que se encontra. Sendo assim, avaliações com múltiplos informantes são muito importantes para determinar um diagnóstico, além disso, possibilita um melhor planejamento de intervenções, considerando as particularidades de cada indivíduo.

Sugere-se novas pesquisas acerca dos métodos diagnósticos para transtornos psiquiátricos, validando o uso de instrumentos de avaliação na triagem com o objetivo de otimizar o processo de detecção do distúrbio, bem como o prognóstico do paciente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº14, de 29 de julho de 2022. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Brasília, 2022.

BUTTOW, Carolina da Silva; FIGUEIREDO, Vera Lucia Marques. O índice de memória operacional do WISC-IV na avaliação do TDAH. *Psico-USF*, Bragança Paulista, v. 24, n. 1, p. 109-117, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-82712019240109>. Acesso em: 10 nov. 2022.

CASTILLO, Diana Gabriela Cuenca; MOLINA, Mirna Gisella Garcés. **Evaluacion del trastorno de deficit de atencion e hiperactividad, utilizando como metodo la aplicación de la escala snap-iv abreviado comparado con la escala de conners y vanderbilt, en niños de 4 a 14 años de edad de la “Unidad Educativa El Earmen” de la Provincia de Manabi y en la escuela de educacion basica particular “Betel” de la Provincia de Loja.** 2020. 105 f. Dissertação (Especialista em Pediatria) – Pontifícia Universidade Católica do Equador, Quito, 2020.

CASTRO, Arley Ribeiro. **Utilização do instrumento SNAP-IV para diagnóstico preliminar sintomas de transtorno do déficit de atenção e hiperatividade no ensino superior.** 2021. 45f. Dissertação (Pós-graduação em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares) – Universidade de Pernambuco, Petrolina, 2021.

COSTA, Danielle S. et al. Avaliação do instrumento SNAP-IV pelos pais no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: acurácia em uma amostra clínica de TDAH, validade e confiabilidade em uma amostra brasileira. *Jornal de Pediatria*, v. 95, p. 736-743, 2019.

COSTA, Paula Cristina Moraes; POCAHY, Taillyne de Almeida; SILVA, Giselda Shirley. **Dificuldades de aprendizagem de crianças hiperativas – TDAH: um artigo de revisão.** Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdade FINOM e Tecsona, p. 1587-1602. 2020.

2223

GODOI, Daniela Coelho Lastória. **Escolares com indicativos do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e os comportamentos socioemocionais em aulas de educação física e no âmbito familiar: estudo de caso.** 2020. 111f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39136/tde-14052021-193209/en.php>. Acesso em: 11 nov. 2022.

FERREIRA, Marisa Becil; GOMES, Ana Maria. Avaliação e intervenção infantil na abordagem do psicodrama: um estudo de caso. *Psique*, v. 17, n. 2, p. 50-65, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11144/5629>. Acesso em: 19 nov. 2022.

IAMAGUTI, Ana Beatriz Tiemy de Oliveira et al. Análise psicométrica do instrumento SNAP-IV em pré-escolares. In: Encontro Internacional de Produção Científica da Unicesumar, 2021. **Anais Eletrônico XII EPCC.** Universidade Unicesumar, 2021.

LOPES, Regina Maria Fernandes et al. Sensibilidade do WISC-III na identificação do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade. *Cuadernos de neuropsicología*, v. 6, n. 1, p. 128-140. 2012. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-41232012000100010. Acesso em: 05 nov. 2022.

MATTOS, Paula et al. Apresentação de uma versão em português para uso no Brasil do instrumento MTA-SNAP-IV de avaliação de sintomas de transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e sintomas de transtorno desafiador e de oposição. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 28, n. 3, p. 290-297. 2006.

MIRANDA, Maria Irene. Convivendo e aprendendo com o TDAH: um estudo de caso. **Revista de Psicopedagogia**, v. 39, n. 118, p. 125-135, 2022.

PARENTE, Ana Virginia Aragão Dantas; SILVÉRIO, Carolina Soares. Indicação de medicamentos no tratamento de crianças com tdah. **Brazilian Journal of healt Review**, v. 2, n. 4, p. 3749-3761. 2019.

PYLRO, Simone Chabudee; ROSSETTI, Claudia Broetto. Avaliação de indícios de TDAH por meio de três escalas. **Psicologia Argumento**, v. 32, n. 79, p. 19-29, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/19803/19109>. Acesso em: 20 set. 2022.

ROCHA, Geovane dos Santos; ROSA, Miriam Izolina Padoin Dalla. Diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade (TDAH) na infância. **Psicologia Argumento**, v. 37, n. 96, p. 230-247, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/psicolargum.37.96.AO05>. Acesso em: 06 nov. 2022.

RUSCA-JORDÁN, Fiorella; CORTEZ-VERGARA, Carla. Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) em crianças e adolescentes: uma revisão clínica. **Revista de Neuropsiquiatria**, v. 83, n. 3, p. 148-156. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20453/rnp.v83i3.3794>. Acesso em: 05 nov. 2022. 2224

SEGAMARCHI, Paula Racca. **Contribuição da avaliação neuropsicológica na identificação do perfil cognitivo de crianças com queixas de desatenção e hiperatividade**. 2018. 89f. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) – Universidade Presbiteriana Mackenzie. 2018. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/22749>. Acesso em: 06 nov. 2022.

SILVA, Ludinalva de Oliveira Mendes. **Perfil socioemocional e motor de crianças com indicativo do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade do ensino infantil de escolas da rede municipal da cidade de São Paulo**. 2020. 83f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo. 2020.